



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Educação Profissional

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM PRODUÇÃO DE MODA

BRASÍLIA – DF

2019

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

EIXO TECNOLÓGICO	Produção Cultural e Design
BASE LEGAL	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos CNCT/MEC/2016 - Portaria MEC nº 870, de 16 de julho de 2008, com base no Parecer CNE/CEB nº 11/2008 e na Resolução CNE/CEB nº 3/2008; Guia FIC 4ª edição – Portaria MEC nº 12/2016 Resoluções CNE/CEB nº 1 de 2005; Decreto Federal nº 5.622 de 2005; Decreto Federal nº 5.154/2004; Resolução CNE/CEB nº 04/1999 e Lei Federal nº 9.394/1996.
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	Técnico em Produção de Moda
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	Vitrinista
MODALIDADE	Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Presencial
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	800 Horas

Documento revisado pela Equipe da Gerência de Acompanhamento da Educação Profissional GEP/DIEP, da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Setor Bancário Norte, Edifício Phenícia, Quadra 02, Bloco “C”, 8º Andar - Brasília – DF – CEP: 70.040-020
Fone: (61) 3901-2596

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO	5
2. OBJETIVOS DO CURSO	6
3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS	7
4. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO	9
5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO E DAS SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ	10
7. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	19
8. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES	22
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	23
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	23
11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO	25
12. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS	25
13. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	26
14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	27

APRESENTAÇÃO

Trata o presente documento do Plano de Curso do curso técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda, a ser desenvolvido como parte da estratégia de fortalecimento da Política de Educação Profissional, por Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal que apresentarem as condições previstas em documento específico.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda se apresenta como uma possibilidade de formação de jovens e adultos, alinhada com as demandas de formação técnica no Distrito Federal, visando formar profissionais com as competências necessárias para favorecer o desenvolvimento do setor de produção cultural e design, com grande potencial de crescimento no DF e na região. O presente Plano de Curso segue as orientações normativas nos âmbitos Federal e Distrital, a saber: Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), Resolução CNE/CEB Nº 6/2012 (BRASIL, 2012), Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), a Resolução nº 1/2018-CEDF, Classificação Brasileira de Normas de Ocupação – CBO, associada 375110 – Designer de vitrines.

Dessa forma, o Plano de Curso quando aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal (CEDF), configura-se como um documento norteador do trabalho pedagógico para a formação de profissionais de nível técnico, capazes de atuar com competência e ética, em diferentes contextos sociais, vinculados à sua área.

Para isso o documento apresenta a justificativa que fundamenta a oferta do curso em tela, estabelece seu objetivo central e os objetivos específicos transversais bem como a metodologia indicada para o alcance dos mesmos. Na sequência, o documento lista os principais requisitos para o ingresso de estudantes e o perfil esperado do profissional ao término do curso. Esses tópicos fundamentam o item referente à organização curricular e encaminham para o item que define a avaliação das aprendizagens e o plano de permanência e êxito escolar dos estudantes.

Por fim, são descritos os recursos humanos, físicos e didático-pedagógicos necessários para a execução do curso e os devidos critérios que definem o aproveitamento de estudos.

1. JUSTIFICATIVA PARA OFERTA DO CURSO

O curso técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, conforme o Eixo Tecnológico de Produção Cultural e Design, e já foi autorizado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, como parte de uma política de ampliação da Educação Profissional, por meio de adesão da Secretaria de Educação do Distrito Federal com o Ministério de Educação - MEC. Agora está sendo atualizado, com as devidas alterações, de forma que possa ser ofertado pela SEEDF, com ou sem adesão a programas distrital ou federal.

A moda preserva lugar de destaque na sociedade, e sempre foi um símbolo de poder, que confere distinção e status social. Nesse sentido, indústrias do vestuário constituem um segmento de extrema expressão, uma vez que os consumidores, seguindo as tendências do mundo contemporâneo, apresentam-se cada vez mais preocupados com aparência, o que resulta no aumento das vendas e, conseqüentemente, numa contínua expansão do setor.

A indústria do vestuário é de grande importância para a economia e também forte gerador de emprego e renda. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e da Confecção – Abit, representa o 3º maior empregador no mundo. Com participação histórica e decisiva no processo de desenvolvimento industrial do Brasil, é responsável por mais de 1,5 milhão de empregos. É o segundo maior empregador da indústria de transformação e o segundo maior gerador do primeiro emprego. Sendo assim, as perspectivas para o profissional do vestuário e de moda são boas e as ofertas de trabalho na área estão em franco crescimento.

A tendência mundial do crescente interesse pela moda também se reflete no Distrito Federal e tem alavancado o setor do vestuário, com destaque para os eventos de importância nacional, como o Capital Fashion Week e o Brasília Fashion Festival, que criam tendências e apresenta novos talentos no mercado. Aliado a isso, o Distrito Federal conserva uma das maiores rendas *per capita* do país, o que o torna um grande consumidor.

Segundo pesquisa realizada pelo Sindicato da Indústria do Vestuário do Distrito Federal – Sindiveste existem, aproximadamente, 500 indústrias de confecção no Distrito Federal, das quais 74% estão no Plano Piloto, Taguatinga e Ceilândia. Esse número tem fortes perspectivas de evolução. Na Agenda de Prioridades do Sindiveste para os anos de 2015 a 2018, tendo em vista o desenvolvimento do setor de vestuário no DF, identifica-se como uma das principais ações a necessidade de aumento na oferta de cursos técnicos e tecnológicos para a formação de profissionais.

Dessa forma, faz-se necessário adequar a Matriz Curricular à demanda do mundo do trabalho, sem perder de vista que o técnico aqui formado deve ter conhecimentos, competências, habilidades e

atitudes profissionais que lhe sirvam de instrumentos para exercer, além de sua profissão, sua cidadania, constituindo-se, assim, sujeito de sua própria história.

Assim, a SEEDF, por intermédio de suas Unidades Escolares, busca ofertar cursos Técnicos de Nível Médio promovendo a formação profissional, com vistas à elevação da escolaridade e inserção no mundo do trabalho, além de estimular a aproximação, a cooperação e a troca de experiências entre os profissionais que pretendem atuar na área de Produção de Moda.

2. OBJETIVOS DO CURSO

O curso Técnico em Produção de Moda visa à formação de profissionais com competências conceituais, habilidades e atitudes próprias do profissional da área, possibilitando-lhes agir como empreendedores, proativos, éticos e com capacidade crítica para desenvolver atividades nas áreas de criação e produção de moda, podendo atuar na indústria de confecção de vestuário, em empresas de desenvolvimento de produtos, em lojas, em estúdios e na prestação de serviços como autônomo.

2.1.OBJETIVO GERAL

Capacitar o profissional na definição da imagem de moda, realizando a construção dessa imagem, elaborando a composição de *looks* e propondo estratégias de produção, sempre atento aos aspectos legais da prestação e da contratação de serviços.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar conhecimentos teóricos e práticos ao trabalho do profissional Técnico em Produção de Moda, para atuações com responsabilidades sociais, ambientais, culturais e econômicas de serviços na área;
- Proporcionar a formação de profissionais capazes de pesquisar tendências de moda, de mercado e de lançamentos para construção dos estilos e sua composição visual;
- Oportunizar a formação de profissionais capazes de desenvolver a conceituação e expressão do processo criativo;
- Contribuir para a formação do cidadão crítico, social, ético e responsável com o processo produtivo da área de moda, tendo em vista as relações do mundo do trabalho;
- Favorecer ao educando condições de inserção socioprofissional;
- Promover condições de aprendizagem que possibilite ao estudante entender as dinâmicas que constituem o mundo do trabalho onde irá atuar, com capacidade de empreendedorismo e de intervenção no processo como protagonista;
- Entender todo o funcionamento do processo produtivo da indústria de vestuário;

- Oportunizar condições para a construção de competências, habilidades e atitudes profissionais na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como a construção de referenciais e valores que aliem a formação nas dimensões técnica e cidadã;
- Possibilitar a avaliação, reconhecimento e certificação de conhecimentos adquiridos na educação profissional, inclusive no trabalho, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;
- Prestar serviços como autônomo ou funcionário, tanto na criação como execução de artigos de moda;
- Incentivar o desenvolvimento do potencial criativo e inovador dos educandos, como forma de privilegiar sua capacidade de problematizar acerca dos diferentes momentos e demandas do mundo do trabalho;
- Conhecer e direcionar produtos para os diferentes públicos e mercados.

3. METODOLOGIAS DE ENSINO ADOTADAS

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, a Educação Profissional se fundamenta no trabalho como princípio educativo e na Pesquisa como princípio pedagógico. Isso quer dizer que toda a aprendizagem terá origem ou fundamento em atividades desenvolvidas pelos estudantes, com o objetivo de promover uma intervenção transformadora na sua realidade.

As indicações metodológicas que orientam este curso são pautadas pelos princípios da aprendizagem com autonomia e com o desenvolvimento de competências profissionais, entendidas como a “capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho”.

Os objetivos descritos na organização curricular foram definidos com base no perfil profissional de conclusão, considerando processos de trabalho de complexidade crescente, relacionados com a área de produção de moda. Tais objetivos serão alcançados por meio de um desenho metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o estudante frente a situações problemáticas que possibilitem o exercício contínuo da mobilização e a articulação dos saberes necessários para a ação e solução de questões inerentes à natureza do trabalho neste segmento.

A incorporação de tecnologias atende aos processos de produção da área, às constantes transformações que lhe são impostas e às mudanças socioculturais relativas ao mundo do trabalho, propiciando aos estudantes a vivência de situações desafiadoras que permitam maior envolvimento, instigando-os a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. Finalmente, essas tecnologias oportunizam o trabalho em equipe, bem como o exercício da ética, responsabilidade social e atitude empreendedora.

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os estudantes nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como: elaboração e implementação de planejamento, registro e análise de aulas e atividades realizadas; problematização do conhecimento, considerando os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes; contextualização dos conhecimentos, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re)construção dos saberes; elaboração de materiais didáticos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas; disponibilização de apoio pedagógico para estudantes que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem; diversificação das atividades acadêmicas, utilizando aulas expositivas dialogadas e interativas, desenvolvimento de projetos, aulas experimentais, visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, grupos de estudos e outros; organização do ambiente educativo visando à articulação de múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais da vida.

O curso técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda inclui Práticas Profissionais distribuídas em seus Módulos, com carga horária definida. Serão realizadas de forma integrada ao desenvolvimento dos componentes curriculares por professores habilitados, de forma que em todos os módulos haja atividades voltadas para ampliar a performance deste técnico.

As práticas profissionais constituem-se como forma de aprendizado continuado para todos os estudantes do curso, com orientação em todo o período de seu desenvolvimento, tendo como principal foco a superação da dicotomia entre teoria e prática e primando pela formação integral de sujeitos para atuar no mundo em constantes mudanças e desafios. Nessa perspectiva, as Práticas Profissionais, neste curso, serão desenvolvidas por meio de trabalhos voltados para seleção e coordenação dos produtos de moda, reconhecendo objetos e profissionais envolvidos na realização de editoriais de revistas, jornais, malas diretas, catálogos, sites, blogs. Desenvolvimento de atividade de look, desfiles e figurinos. Essas práticas devem levar o Técnico em Produção de Moda a conhecer e articular: as tendências de moda, as técnicas de apresentação de produtos e os profissionais competentes para cada tipo de trabalho, com adequação do trabalho ao estilo próprio de cada serviço. As práticas profissionais deverão ser devidamente planejadas, acompanhadas e registradas, para que se constituam, realmente, como experiência profissional e preparação para os desafios da formação profissional.

Dessa forma, por meio do processo educativo, serão criadas situações de aprendizagem pautadas nos princípios de autonomia, solidariedade e respeito às diversidades e que possibilitem aos estudantes,

o desenvolvimento de suas potencialidades, visando à melhoria da qualidade de vida individual e coletiva.

4. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

O curso de Técnico em Produção de Moda será ofertado por Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do DF, nas formas concomitante e subsequente ao Ensino Médio, em consonância com o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. As condições para ingresso dos estudantes neste curso, assim como os documentos que deverão ser apresentados no ato da matrícula, serão divulgados por meio de processo seletivo, previsto em edital próprio, de acordo com os critérios definidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

5. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DE CURSO E DAS SAÍDAS INTERMEDIÁRIAS

Os egressos do curso técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda deverão ter um perfil caracterizado pelas competências básicas e profissionais que permitam o desempenho seguro e qualificado das funções da qualificação profissional de vitrinista, aos estudantes aprovados no final do primeiro módulo e de Técnico em Produção de Moda, aos estudantes que concluírem, com aprovação, os dois módulos e comprovarem a conclusão do Ensino Médio.

Em suas atribuições, a qualificação profissional de Vitrinista, planeja, concebe e realiza projetos de vitrines e soluções para espaços comerciais - *Merchandising*. Utiliza fundamentos da linguagem visual como luz, cor, textura, proporção (escala), equilíbrio e percepção. Identifica e acompanha as necessidades e tendências de mercado e o comportamento do consumidor. Pesquisa e executa elementos cenográficos e acabamentos diversos. O vitrinista será capaz de criar e projetar vitrines adequadas ao perfil da loja, de modo a atrair os clientes a comprar, aplicando técnicas básicas de composição, montagem e iluminação de vitrines; orçar projetos de vitrine, considerando a viabilidade financeira do projeto; executar projetos de vitrine, aplicando as técnicas de proporção, equilíbrio, luz, cor, textura e percepção; construir o calendário promocional anual para uma empresa do comércio varejista, em acordo com a estratégia de planejamento comercial da empresa.

O técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda é o profissional que coordena as montagens de ambientes para a divulgação da moda; estabelece uma relação direta entre produto e consumidor por intermédio de catálogos, desfiles, fotografias e meios de comunicação em geral; pesquisa tendências de moda, de mercado e de lançamentos para a construção dos estilos e sua composição visual; elabora a composição de looks direcionados para produção publicitária, vitrines,

exposições, desfiles, entre outros tipos de apresentação pública de estilo. Nesse sentido os egressos do curso Técnico em Produção de Moda poderão atuar em empresas de confecção e varejo de moda; agências de publicidade, jornais, revistas, TV e internet; produtoras de eventos; escritórios de criação; empresas de atacado de moda; e profissional autônomo.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVA MATRIZ

O curso técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda, do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, será ofertado na modalidade presencial, com carga horária total de 800 (oitocentas) horas, considerando que a hora-aula será de 50 minutos, conforme o que preconiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016).

O referido curso está organizado em 2 (dois) módulos, com carga horária de 400 (quatrocentas) horas cada, contextualizados a partir dos objetivos propostos para cada componente curricular, os conhecimentos que permitam uma saída intermediária com qualificação profissional e a habilitação pretendida.

Ao concluir o primeiro módulo, com aprovação nos respectivos componentes curriculares, o estudante receberá a certificação de Vitrinista. Ao concluir os dois módulos do curso, com aprovação nos respectivos componentes curriculares, o estudante receberá o diploma de técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda, desde que apresente a comprovação de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização dos módulos:

- ✓ Identificação de perfis de conclusão de cada módulo e da habilitação;
- ✓ Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os referenciais curriculares da área profissional;
- ✓ Organização dos processos de ensino e aprendizagem;
- ✓ Uma estimativa de carga horária.

Para tanto, o desenho de itinerário apresentado permite percursos formativos, organizados e interdependentes, estabelecendo pré-requisitos sempre que necessário, e que possibilitem uma progressão paralela à formação desejada. Assim, o elenco de componentes curriculares contempla a diversidade dos aspectos relacionados à prática profissional, considerando as especificidades locais, as formas de inserção e organização do trabalho. O primeiro módulo terá por objetivo a construção de um conjunto de competências que estará servindo para dar suporte ao desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para o segundo módulo. O primeiro módulo ampliará e aprofundará as competências necessárias para atender à qualificação profissional intermediária de Vitrinista.

Assim, a Matriz Curricular está estruturada de maneira que os componentes curriculares de cada Módulo possibilitem a devida qualificação e habilitação, definindo carga horária de cada componente, bem como definindo aqueles que devem ser considerados como pré-requisitos para outros componentes. A Matriz se desdobra em Ementário, que apresenta o conjunto de objetivos, compreendendo as competências e habilidades que se espera que o estudante alcance ao longo e ao final de cada componente, com o devido conjunto de conteúdos que explicitam a base tecnológica referente ao componente específico.

No decorrer do curso, os componentes curriculares podem ser reorganizados, ou seja, é possível mudar a ordem de oferta de um componente curricular dentro de um módulo ou para módulos diferentes, de acordo com as necessidades pedagógicas do perfil profissional ou para atender a necessidades estruturais da Unidade Escolar. No entanto, é necessário respeitar a exigência de pré-requisitos entre os componentes, prevista na Matriz Curricular.

O curso Técnico em Produção de Moda inclui Práticas Profissionais distribuídas em seus Módulos, com carga definida. Serão realizadas de forma integrada ao desenvolvimento dos componentes curriculares por professores habilitados, de forma que se promova que em todos eles haja o desenvolvimento de atividades voltadas para ampliar a performance deste técnico.

6.1.MATRIZ CURRICULAR

Curso: Técnico em Produção de Moda			
Modalidade: Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Presencial			
Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design			
Regime de Matrícula: modular			
Módulo	Componente Curricular	Pré-Requisito	Horas
I	1. <i>Merchandising</i> Visual e Vitrinismo	-	80

	2. Pesquisa e Criação de Imagem de Moda	-	80
	3. Empreendedorismo e Moda	-	60
	4. Ética e Relacionamento Interpessoal	-	40
	5. Informática Básica	-	40
	6. História da Moda e Arte Aplicada	-	60
	7. Práticas Profissionais I	-	40
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I		400
Saída Intermediária	Qualificação Profissional: Vitrinista		
	8. Produção de Moda	-	40
	9. <i>Styling</i> e Moda	-	60
	10. Produção para Editoriais, Publicidade e Eventos de Moda	-	60
II	111. <i>Softwares</i> Aplicados a Moda	5	60
	12. Fotografia de Moda	-	60
	13. Tecnologia da Confecção	-	80
	14. Práticas Profissionais II		40
	CARGA HORÁRIA DO MÓDULO I I		400
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO			800
HORA/AULA 50 MINUTOS			
A carga horária será distribuída em 25h semanais			

6.2. EMENTAS:

MÓDULO I

Componente Curricular	Merchandising Visual e Vitrinismo		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	80 horas

<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aprender as técnicas de vitrinismo e merchandising visual. ● Planejar e desenvolver projetos para vitrines e exposição de produtos para lojas do varejo e eventos do setor. ● Identificar as funções, tipos e elementos constituintes de uma vitrine. ● Selecionar elementos decorativos e montar vitrines e exposição em eventos. ● Aplicar as técnicas de <i>merchandising</i> visual em lojas e eventos.
<p>Bases Tecnológicas</p> <p>Princípios fundamentais da comunicação visual do produto. Técnicas de <i>Merchandising</i> visual e vitrinismo. Objetivos, funções, conceitos, elementos complementares e iluminação. “<i>Displayagem</i>”: objetivos, funções, conceitos, técnicas, materiais, equipamentos. Produção para vitrine: procedimentos básicos, aspectos legais (etiquetagem de preços) e comerciais, <i>free-lancing</i>. Ambiência e clima da vitrine. Projeto e montagem.</p>
<p>Bibliografia Básica</p> <p>DEMETRESCO, S. Vitrina - Construção de Encenações, 6.ed. São Paulo: Senac, 2016.</p> <p>LIMA, T. Marketing: o glamour dos negócios da moda. São Paulo: IMMKT, 2008.</p> <p>PASSOS, H. O. Lojas e Vitrinas: Decoração. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1979.</p>

Componente Curricular	Pesquisa e Criação de Imagem de Moda		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	80 horas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar pesquisa de moda a partir da constituição do repertório cultural baseado em conceitos da história da arte, da moda, da fotografia e do design, e de áreas interdisciplinares e complementares como cinema, teatro, música, entre outros. ● Identificar e selecionar os elementos que melhor compõem a imagem de moda. 			
<p>Bases Tecnológicas</p> <p>Comunicação visual: princípios e elementos. Processos de composição de imagens de moda, utilizando os recursos visuais existentes e visando à adequação das diferentes mídias (revistas, jornais impressos e digitais, redes sociais, blogs, vídeo e televisão). Composições visuais conceituais e comerciais associadas à produção de moda.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p> <p>BERGSTROM, B. Fundamentos da Comunicação Visual. São Paulo: Rosari, 2009</p> <p>GOMES, L. C. G. Composição Visual. Curitiba: Livro Técnico, 2012.</p> <p>MUNARI, B. Design e Comunicação Visual. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p>			

Componente Curricular	Empreendedorismo e Moda		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	60 horas
<p>Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Visualizar as características do comportamento empreendedor e sua importância para o desenvolvimento pessoal e profissional. ● Identificar oportunidades de negócio, com base no processo criativo e inovador de geração de ideias, analisando a viabilidade mercadológica, econômica e financeira. 			
<p>Bases Tecnológicas</p> <p>Autoanálise de histórico profissional. Aplicação de modelos mentais e técnicas de desenvolvimento do perfil empreendedor. Estratégias de colocação profissional. Elaboração de currículo e portfólio. Elaboração de planejamento de carreira com ferramentas estruturadas. Estabelecimento de metas de médio e longo prazo. Pesquisa de segmento de mercado. Estratégias de preço.</p>			
<p>Bibliografia Básica</p>			

DOLABELA, F. **O Segredo de Luíza**. São Paulo: Sextante, 2008.
 KALIL, G. **Fashion marketing: relação da moda com o mercado**. São Paulo: Senac, 2011.
 PESCE, B. **A Menina do Vale: como o empreendedorismo pode mudar sua vida**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2012.

Componente Curricular	Ética e Relacionamento Interpessoal		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	40 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a importância da ética e do relacionamento humano para o sucesso profissional. ● Desenvolver a capacidade de comunicação interpessoal. ● Melhorar os relacionamentos profissionais e pessoais, na produtividade e a satisfação no trabalho. 			
Bases Tecnológicas			
Conceitos de ética e relacionamento interpessoal. Comunicação verbal e não verbal. Inteligência emocional aplicada aos relacionamentos. Percepção, comunicação, liderança, motivação.			
Bibliografia Básica			
ALENCASTRO, M. S. C. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa . Curitiba: IBPEX, 2012.			
ASHLEY, P. A. Ética e responsabilidade social nos negócios , 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
ECO, H. A História da Beleza . São Paulo: Record, 2010.			

Componente Curricular	Informática Básica		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	40 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Executar ações básicas de informática. ● Utilizar programas de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. ● Aplicar a internet e suas ferramentas para pesquisas e trabalhos. 			
Bases Tecnológicas			
Fundamentos de Informática. Principais conceitos de hardware e software. Entendimento e operação de sistemas operacionais e aplicativos do BrOffice. Entendimento e operação de processadores de texto, planilhas eletrônicas e programas de apresentação. Compreensão do funcionamento da internet e uso de suas principais ferramentas para pesquisa científica e trabalho do profissional da moda.			
Bibliografia Básica			
COSTA, E. A. BrOffice org: da teoria à prática . São Paulo: Brasport, 2007.			
COX, J.; PREPPERNAU, J. Microsoft Office Word 2007: passo a passo . Porto Alegre: Bookman, 2007.			
PREPPERNAU, J.; COX, J. Windows Vista: passo a passo . Porto Alegre: Artmed, 2007.			

Componente Curricular	História da Moda e Arte Aplicada		
Período letivo	Módulo I	Carga Horária	60 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o panorama histórico da arte. ● Reconhecer, apreciar e descrever os contornos da produção artística da época. ● Identificar a evolução da moda e suas implicações culturais, sociais e econômicas. ● Desenvolver o processo criativo por meio da adaptação de estilos históricos às tendências contemporâneas. Definir propostas conceituais pessoais. Interpretar a pesquisa histórica. 			
Bases Tecnológicas			

História da moda: a partir da década de 1940. Introdução à história da moda e da indumentária. História da moda: o início do século XX. Moda, indumentária, cosmética e adornos da pré-história ao século XIV.

Bibliografia Básica

KOHLER, C. **História do Vestuário**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

LAVER, A. **Roupa e a Moda**. São Paulo: Companhia das Letras. 1982.

MULLER, F. **Arte e Moda**. São Paulo: Cosas & Naify. 2000.

Componente Curricular		Práticas Profissionais I	
Período letivo	1º módulo	Carga Horária	40 horas
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> · Desenvolver em termos práticos os principais elementos na produção de eventos de moda. · Ampliar a capacidade de planejar, organizar, orientar e acompanhar todas as fases da realização de um evento de moda, dentro do orçamento disponível, por meio da elaboração da coleta de dados e de planilhas de planejamento estratégico e orçamentário. 			
Bases Tecnológicas <p>Identificação de modelos e figurinos, por meio de contato direto com agências de modelo e assessorias de moda, lojas, showrooms e brechós para montagem de looks em editoriais, catálogos, desfiles e campanhas publicitárias. Reconhecimento dos profissionais envolvidos no processo de produção, construindo sua rede de contatos e relacionamentos para a realização de editoriais e catálogos de diferentes mídias. Composição de briefing de um evento de moda, produção de desfiles, feiras, concursos, coquetéis, inaugurações.</p>			
Bibliografia Básica <p>AGUIAR, T. Personal stylist: guia para consultores de imagem. 7.ed. São Paulo: Senac, 2012.</p> <p>M. Guerra. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.</p> <p>SCALZO, M. Jornalismo de Revista. São Paulo: Contexto, 2004.</p> <p>TOSCANI, O. A publicidade é um cadáver que nos sorri. Ediouro, 1996.</p>			

MÓDULO II

Componente Curricular		Produção de Moda	
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	40 horas
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> ● Executar todas as fases de desenvolvimento para uma produção de moda voltada para as mídias em movimento: linguagem audiovisual. ● Analisar, criticar, desenvolver e executar projetos que envolvam o processo de uma produção de moda de maneira profissional. ● Desenvolver em termos práticos e teóricos a confecção de catálogos de produtos do vestuário e lookbook. ● Desenvolver e direcionar outros materiais impressos ao marketing de moda. 			
Bases Tecnológicas <p>Trabalho de produção de moda para desfiles de moda e outras mídias. Formatos de desfiles de moda e suas linguagens. Análise e interpretação de desfiles de moda: produção, trilha sonora, harmonia, iluminação, edição de looks, passarela, cenário, beleza e formato de seu público-alvo.</p>			

Bibliografia Básica

CASTILHO, K. **Moda e Linguagem**: São Paulo, 2.ed. Anhembi Morumbi, 2004.
 DI C.; SEHBE A. **O Sensacional da Moda**. Caxias do Sul: Educs, 2002.
 PACCE, L. **Pelo Mundo da Moda**. São Paulo: Senac, 2006.

Componente Curricular	Styling e Moda		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	60 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalhar com processos estéticos e técnicos envolvidos na concepção e execução de combinações de moda para projetos. ● Criar, produzir, selecionar e compor looks para os diferentes tipos de necessidade. ● Criar mecanismos para produção de moda e estilo para as diferentes ocasiões. ● Utilizar ferramentas de produção e produtos de moda como complemento. 			
Bases Tecnológicas			
<p>O que é o trabalho do Produtor de Moda. Styling para desfiles, catálogos, lançamento de coleções, apresentação para compradores, feiras, vitrines, composição de estilo pessoal, malas de viagem, guarda-roupa pessoal, elementos e composição com acessórios etc. Conceito - Imagem e Identidade da Marca. Inter-relações entre produtor, fotógrafo, coreógrafo, publicitário, cliente, modelo, profissionais de beleza, diretor de arte e demais envolvidos.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>AGUIAR, T. Personal Styling: guia para consultores de imagem. 6.ed. São Paulo: Senac, 2003. BARROS, E. L. Passagens da Moda. São Paulo: Senac, 1993. BARROS, F. Elegância: como o homem deve se vestir. São Paulo: Negócio, 1997.</p>			

Componente Curricular	Produção para Editoriais, Publicidade e Eventos de Moda		
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	60 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver competências voltadas à montagem de guarda roupa para um figurino direcionado às campanhas promocionais e editoriais para diferentes mídias. ● Atuar em empresas de comunicação que operam na divulgação da moda, tais como assessorias de imprensa, agências de modelo, redações que desenvolvem o jornalismo de moda, revistas de moda e agências de publicidade. ● Desenvolver em termos práticos e teóricos os principais elementos na produção de eventos de moda. ● Planejar, organizar, orientar e acompanhar todas as fases da realização de um evento de moda, dentro do orçamento disponível, por meio da elaboração da coleta de dados e de planilhas de planejamento estratégico e orçamentário. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Seleção de modelos e figurinos, por meio de contato direto com agências de modelo e assessorias de moda, lojas, showrooms e brechós para montagem de looks em editoriais, catálogos, desfiles e campanhas publicitárias. Reconhecimento dos profissionais envolvidos no processo de produção, construindo sua rede de contatos e relacionamentos para a realização de editoriais e catálogos de diferentes mídias. Composição de briefing de um evento de moda, produção de desfiles, feiras, concursos, coquetéis, inaugurações.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>AGUIAR, T. Personal stylist: guia para consultores de imagem. 7.ed. São Paulo: Senac, 2012. M. Guerra. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005. SCALZO, M. Jornalismo de Revista. São Paulo: Contexto, 2004. TOSCANI, O. A publicidade é um cadáver que nos sorri. Ediouro, 1996.</p>			

Componente Curricular		Softwares Aplicados à Moda	
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	60 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar o computador como ferramenta efetiva de apoio às demais disciplinas e ao desenvolvimento de novos produtos de moda. ● Verificar, de acordo com as demandas da área, situações onde os usos de programas auxiliem e minimizem esforços no dia a dia de um produtor de moda. ● Aplicar as ferramentas de desenho mais utilizadas. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Interação com o computador através da aprendizagem de processadores de textos, planilhas eletrônicas e Softwares que auxiliem a criação e desenho de moda. Aplicação de cores e texturas para finalização. Recortes e composição de imagens. Elaboração de lookbooks e portfólios com finalização informatizada. Criação de fichas e desenhos técnicos. Programa gráfico vetorial CorelDraw.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>BUGAY, E. L. AutoCAD 2000 em 3D. Florianópolis: Visual Books, 2002. CORAINI, A. L. & SIHN, L. M. Autocad 14 Avançado e 3 D. São Paulo, 1998. DOWELL, M. Autocad 2000: Passo a Passo. São Paulo: Makrom Books, 2000.</p>			

Componente Curricular		Fotografia de Moda	
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	60 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os conhecimentos práticos do processo fotográfico completo: equipamento, registro, revelação, iluminação de moda. ● Conhecer a fotografia em seus aspectos artísticos e técnicos, como meio de expressão da moda. ● Produzir trabalhos fotográficos que expressam conhecimento do processo criativo, de linguagem fotográfica e de expressão visual crítica. 			
Bases Tecnológicas			
<p>Conceitos básicos e princípios de fotografia e iluminação na produção de moda. Trabalhando com formas, texturas e cores para a composição fotográfica. Produção fotográfica para moda e beleza. Tipos, elementos, componentes e utilização de máquinas fotográficas. Produtos e materiais para fotografia. Revelação, cópia e ampliação de filmes. Composição. Estéticas fotográficas. Iluminação. Trabalho em estúdio. Trabalho ao ar livre. Fotografia enquanto forma de comunicação de moda.</p>			
Bibliografia Básica			
<p>KELBY, S. Fotografia digital na prática. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. MARRA, C.; AMBROSIO, R. Nas sombras de um sonho: história e linguagem da fotografia de moda. São Paulo: Senac, 2008. SIEGEL, E. Curso de fotografia de moda. São Paulo: GG Brasil, 2012.</p>			

Componente Curricular		Tecnologia da Confecção	
Período letivo	Módulo II	Carga Horária	80 horas
Objetivos			
<ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a amplitude da cadeia têxtil e suas inter-relações. ● Abordar a classificação, análise e simbologia das fibras têxteis. ● Entender os principais tipos de máquinas e processos de fabricação dos tecidos de malhas. ● Compreender diferentes modelos de gestão para as melhores práticas no desenvolvimento de produto. ● Montar fluxos de produção de artigos têxteis. ● Aprender sobre a classificação das empresas de vestuário e definição da política empresarial. 			
Bases Tecnológicas			

Introdução à tecnologia da confecção. Classificação das máquinas de costura, quanto à formação do ponto, tipo de transporte, tipo de base. Identificação da nomenclatura de máquinas de costura. Classificação, análise e simbologia das fibras têxteis. Preparação e acabamento de peças do vestuário. Classificação dos pontos de costura: classes e tipos de pontos. Estudo e análise do produto confeccionado. Fluxos de produção de artigos têxteis. Classificação das empresas de vestuário e definição da política empresarial.

Bibliografia Básica

ABRANCHES, G. P. **Manual da gerência de confecção**. Rio de Janeiro: Senai, 2005.
 CHATAIGNIER, G. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estações das Letras, 2006.
 FEGHALI, M. K.; DWYER, D. **As engrenagens da moda**. Rio de Janeiro: Senac, 2004.

Componente Curricular		Práticas Profissionais II	
Período letivo	1º módulo	Carga Horária	40 horas
Objetivos <ul style="list-style-type: none"> · Aplicar as ferramentas de desenho mais utilizadas. · Aprimorar a produção de trabalhos fotográficos que expressam conhecimento do processo criativo, de linguagem fotográfica e de expressão visual crítica. 			
Bases Tecnológicas Elaboração de lookbooks e portfólios com finalização informatizada. Criação de fichas e desenhos técnicos. Programa gráfico vetorial CorelDraw. Produção fotográfica para moda e beleza. Tipos, elementos, componentes e utilização de máquinas fotográficas. Produtos e materiais para fotografia. Revelação, cópia e ampliação de filmes. Composição. Estéticas fotográficas. Iluminação.			
Bibliografia Básica BUGAY, E. L. AutoCAD 2000 em 3D. Florianópolis: Visual Books, 2002. CORAINI, A. L. & SIHN, L. M. Autocad 14 Avançado e 3 D. São Paulo, 1998. DOWELL, M. Autocad 2000: Passo a Passo. São Paulo: Makrom Books, 2000 KELBY, S. Fotografia digital na prática. 2.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011. MARRA, C.; AMBROSIO, R. Nas sombras de um sonho: história e linguagem da fotografia de moda. São Paulo: Senac, 2008. SIEGEL, E. Curso de fotografia de moda. São Paulo: GG Brasil, 2012.			

7. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O Regimento Escolar da Rede Pública do DF define as normas para operacionalização da Educação Profissional. Os princípios descritos no documento orientam para o processo contínuo, possibilitando desde o diagnóstico de conhecimentos prévios até a recuperação preventiva e final.

O processo educativo precisa ser reflexivo, investigativo, participativo, democrático e abrangente, envolvendo todos os aspectos pertinentes à formação integral do ser humano, permitindo o acompanhamento sistemático do desenvolvimento da aprendizagem do estudante. Nesse sentido, a

relação professor/estudante precisa também assumir caráter democrático, possibilitando amplo debate, diálogo, troca de conhecimentos, respeito e reciprocidade nas relações (FREIRE, 1997).

Portanto, sem excluir os aspectos quantitativos, espera-se um processo dinâmico, onde predomine a concepção qualitativa relacionada ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do estudante observado durante a realização das atividades propostas, individualmente e/ou em grupo, com foco essencial no processo. Dentre essas atividades constam pesquisas, relatórios de atividades e visitas técnicas, estudo de casos, diagnóstico ou prognóstico sobre situações de trabalho, apresentação de seminários, simulações.

A avaliação deve se pautar por critérios e indicadores de desempenho, pois se considera que cada aprendizagem traz em si determinado grau de experiência cognitiva, valorativa e comportamental que pode ser traduzido por desempenhos.

Assim, a avaliação envolverá os seguintes critérios:

- ✓ Domínio de conhecimentos, atitudes e habilidades pertinentes às competências esperadas do profissional técnico em Produção de Moda;
- ✓ Disposição para identificar e propor resolução para problemas, imprevistos ou não, tomando por base as concepções trabalhadas;
- ✓ Envolvimento na organização e no desenvolvimento de trabalhos individuais e em grupos específicos, em todas as suas etapas;
- ✓ Realização de visitas educativas, com ações programadas, em locais e serviços relacionados ao componente curricular;
- ✓ Disponibilidade para participar de projetos de pesquisa da escola, ou pesquisadores, ou instituições parceiras;
- ✓ Cumprimento das atividades previstas nos componentes curriculares, observando os mínimos legais de frequência e carga horária.

É importante identificar as formas de aprender dos estudantes, reconhecer seus conhecimentos e experiências, suas dificuldades e concepções. Isso permite ao docente perceber os pontos de vista, o significado das perguntas e respostas, os níveis de compreensão e as relações estabelecidas com o estudante, facilitando a definição de metodologias que problematizam a realidade, favorecendo a reflexão sobre o papel de cada um nos processos de mudanças possíveis, sem perder de vista o necessário repasse de conhecimentos técnicos.

Ressalta-se a importância do nível de evolução dos estudantes no processo ensino e aprendizagem, permitindo ao docente acompanhar e corrigir a ação pedagógica ao longo do processo com base na exigência cognitiva de cada tarefa e as múltiplas situações vivenciais de aprendizagem.

Para tanto, devem ser utilizados os seguintes instrumentos: fichas de frequência, registro de entrega de tarefas/trabalhos individuais ou em grupos/seminários/exercícios, provas teóricas e/ou práticas.

Na verificação do aproveitamento escolar, além dos dispositivos legais, deve-se observar: No mínimo, 2 (dois) momentos de avaliação, ao final de cada componente curricular, mediante diferentes instrumentos e estratégias que possibilitem uma avaliação do estudante de forma contínua e processual; O domínio, pelo estudante de determinadas habilidades e conhecimentos que se constituem em condições indispensáveis para as aprendizagens subsequentes.

Ao final do componente curricular, cada estudante receberá menções conceituadas em: APTO (A) se tiver alcançado todos os objetivos de aprendizagem necessários para o exercício da profissão, além da frequência mínima de 75% da carga horária. Caso contrário, onde rendimento é considerado insatisfatório, o estudante receberá o conceito NÃO APTO (NA), devendo cursar novamente aquele componente curricular, conforme definido no quadro abaixo (DISTRITO FEDERAL, 2015).

Menção	Conceito	Definição Operacional
A	Apto	O estudante desenvolveu as competências requeridas, com o desempenho desejado conforme Plano de Curso.
NA	Não Apto	O estudante não desenvolveu as competências requeridas.

Fonte: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF (2015).

O processo de recuperação deve ser contínuo e paralelo, permitindo identificar e corrigir possíveis deficiências ao longo do módulo, se constituindo em reforço da aprendizagem. O docente deverá estabelecer estratégias de recuperação, adotando critérios para os estudantes com menores rendimentos nas atividades, que deverão ser traduzidas em novas avaliações. As novas avaliações substituirão as anteriores, caso apresentem nota superior. Porém, se ainda assim o estudante que não alcançar os valores mínimos para ser considerado APTO, terá direito a avaliação final de recuperação, desde que justifique a ausência na entrega de atividades ou na realização de provas, e será acrescida às notas obtidas ao longo do componente curricular, compondo a média aritmética final.

A recuperação de estudos, processual, formativa, participativa e contínua deve ser ofertada e inserida no processo de ensino e de aprendizagem, no decorrer do componente curricular, assim que identificado o baixo rendimento do estudante. É realizada sob responsabilidade direta do professor, com apoio da família, por meio de intervenções pedagógicas aos estudantes sempre que surgirem dificuldades no processo.

A recuperação contínua pressupõe a utilização de diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação com o objetivo de promover a aprendizagem e evidenciar os avanços dos estudantes. Espera-

se identificar assim, o alcance dos resultados esperados, as competências, os conhecimentos e habilidades necessárias à formação do Técnico em Produção de moda.

Dessa forma, ao considerar a correta aplicação das dimensões acima, a avaliação passa a ser um processo contínuo que possibilita o exercício pleno da autonomia, com maior e mais qualificada inclusão de todos os saberes e de todos os atores envolvidos na formação.

Por fim, considerando o perfil do Técnico em Produção de Moda, fica estabelecida a necessidade de que todos os instrumentos de avaliação utilizem questões contextualizadas a partir da realidade vivida pelos estudantes, em constante convívio com as competências exigidas.

8. PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

A evasão e a retenção escolar são consideradas um problema multifatorial que faz parte do contexto educacional, e suas consequências comprometem a vida social e profissional do estudante. A Unidade Escolar tem como propósito a progressão, com o alcance dos objetivos, em cada componente curricular, promovendo a conclusão do curso dentro do prazo previsto e diminuindo as chances de evasão escolar e, conseqüentemente, de que o estudante interrompa formação e fique exposto à vulnerabilidade social.

Com a finalidade de promover a permanência e o êxito escolar do estudante, a Unidade Escolar utiliza as seguintes estratégias:

- ✓ Identificar os indicadores quantitativos da retenção e evasão, por meio de relatórios emitidos pela Secretaria Escolar, com análise da Coordenação Pedagógica;
- ✓ Identificar as possíveis causas da retenção e evasão escolar, por meio de diagnóstico qualitativo a ser desenvolvido com os estudantes, os docentes e com toda equipe técnica e pedagógica da unidade escolar;
- ✓ Identificar possíveis fatores externos ao ambiente escolar que possam estar dificultando a frequência dos estudantes;
- ✓ Identificar os cursos de maior índice de evasão e definir estratégias adequadas a serem aplicadas, a fim de minimizar o problema;
- ✓ Envolver os profissionais docentes da unidade escolar na análise dos fatores prováveis que podem influenciar a falta de interesse do estudante em determinado componente curricular do curso, levando-o a fazer uma reflexão contínua sobre a sua prática pedagógica;
- ✓ Promover monitorias e criar grupos de estudos, oportunizando ao estudante em risco de retenção, superar suas dificuldades evidenciadas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem;
- ✓ Realizar programa de orientação profissional com os estudantes;

- ✓ Promover o engajamento dos estudantes em atividades externas relacionadas ao perfil profissional do curso, tais como feiras de ciências, olimpíadas do conhecimento, projetos de iniciação científica, entre outros.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

Sabe-se que a avaliação institucional é um instrumento importante para aprimorar a qualidade de ensino, da gestão acadêmica e para fortalecer o comprometimento social das instituições envolvidas. Por isso, a equipe escolar como um todo utiliza inúmeros instrumentos que possibilitam detectar e avaliar as situações de aprendizagem e a necessidade de replanejamento do processo de ensino e de aprendizagem. Os instrumentos avaliam o progresso do estudante na busca crescente de maior capacidade profissional, de raciocínio lógico, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria, espírito empreendedor, capacidade de visualização e resolução de problemas.

Este curso será avaliado, periodicamente, mediante a distribuição de um questionário e/ou outro instrumento formulado pela equipe pedagógica da Unidade Escolar, a fim de serem respondidos pelos docentes, estudantes, responsáveis legais dos estudantes, representante(s) da comunidade.

Após tabulados, a análise dos resultados será discutida pela equipe pedagógica nas reuniões, com o propósito de compartilhar experiências, sugestões e avaliações dos pontos positivos e negativos, com o objetivo de proporcionar o aprimoramento do referido curso.

O acompanhamento do curso pela equipe gestora da Unidade Escolar deve ser um processo contínuo e permanente, possibilitando o controle de todos os componentes que envolvem o processo ensino-aprendizagem e a correta avaliação na busca dos objetivos propostos pelo conjunto de componentes curriculares estruturados.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS, DE CONHECIMENTOS E DE EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal estabelece os critérios para Aproveitamento, de conhecimentos e experiências do estudante. Tal compreensão está de acordo com a Resolução 6/2012 do Conselho Nacional de Educação, que em seu Capítulo I estabelece que cabe aos sistemas de ensino elaborarem diretrizes metodológicas para avaliação e validação dos saberes profissionais desenvolvidos pelos estudantes em seu itinerário profissional e de vida, para fins

de prosseguimento de estudos ou de reconhecimento dos saberes avaliados e validados, para fins de certificação profissional, de acordo com o correspondente perfil profissional de conclusão do respectivo curso técnico de nível médio.

Na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as experiências anteriores e os conhecimentos devem ser aproveitados, desde que estejam diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação, considerando os itinerários formativos ou as trajetórias de formação. Os conhecimentos e as experiências adquiridos, sejam eles: no Ensino Médio; em qualificações profissionais e etapas ou módulos do Curso Técnico de Nível Médio concluídos em outros cursos; em cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada - FIC, mediante avaliação do estudante; no trabalho ou em meios informais; mediante reconhecimento em processos formais de certificação profissional e mediante diploma de nível superior em área afim, todos eles serão objeto de avaliação e aproveitamento, de acordo com o perfil profissional aqui proposto. Caberá à Unidade Escolar disciplinar os critérios de aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, de acordo com o previsto na Proposta Pedagógica da referida unidade.

O aproveitamento de estudos realizados, conhecimentos ou experiências anteriores devem ser registrados em ata própria e na ficha individual do estudante, de acordo com a legislação vigente, devendo ser comunicados à família e/ou responsável legal, ou ao estudante, quando maior de idade.

Nesse sentido, o estudante que desejar o aproveitamento de estudos, conhecimentos e experiências anteriores deverá solicitá-lo mediante requerimento geral direcionado à equipe gestora e coordenação do curso. Apenas será considerado o aproveitamento de estudos e de experiências anteriores de cursos adquiridos nos últimos 5 (cinco) anos.

Ao requerer aproveitamento de estudos, o estudante deverá anexar os documentos com as exigências abaixo relacionadas:

- Os estudantes advindos de outras instituições de ensino técnico de nível médio, por meio de transferência, deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso de origem, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações

ou adaptações. Caso não haja compatibilidade das competências, poderá ser realizada avaliação de conhecimentos;

- Os estudantes advindos de instituições de nível superior deverão apresentar histórico escolar, planos de ensino e Matriz Curricular do curso, com intenção de que seja feita a análise do currículo para possíveis complementações ou adaptações;
- Para conhecimentos adquiridos por meio informal, o estudante deverá apresentar documentos relativos à experiência profissional e ser submetido a uma avaliação de conhecimentos;
- Para conhecimentos adquiridos em Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), o estudante deverá apresentar o certificado constando a ementa do referido curso, para que seja verificada a compatibilidade das competências e de carga horária, além de ser submetido a uma avaliação de conhecimentos.

Compete à coordenação do curso informar ao estudante os prazos para solicitação e que a abertura do processo não indica aceite no aproveitamento de estudos, assim, ele deverá continuar o acompanhamento dos componentes curriculares solicitados até que o resultado da solicitação seja liberado.

11. CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO DE ESTUDOS E DIPLOMAÇÃO

Ao concluir o total de horas previstas nos Módulos I e II do curso, o estudante fará jus à habilitação profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Produção de Moda, do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, com o seguinte itinerário formativo:

I. Ao término do primeiro Módulo, com aprovação nos componentes curriculares previstos, o estudante fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional em Vitrinista.

É condição fundamental para a obtenção do diploma de técnico de nível médio de Técnico em Produção de Moda, a devida certificação do Ensino Médio ou equivalente.

12. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

A infraestrutura mínima necessária para a efetivação dos componentes curriculares com qualidade e em conformidade com aquela descrita no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2016), a saber: Biblioteca e videoteca com acervo específico e atualizado. Estúdio fotográfico. Laboratório didático para montagem de eventos, exposições e desfiles. Laboratório de

costura e modelagem. Sala de multimeios. Esses laboratórios podem estar nos espaços da Unidade Escolar ofertante do curso ou em espaços de outras instituições com as quais sejam estabelecidas parcerias, convênios, termos de cooperação, entre outros, devidamente comprovados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

O quantitativo de docentes e outros profissionais para o curso depende da quantidade de turmas que forem formadas na ocasião de sua oferta, cabendo à SEEDF providenciar esses profissionais por meio de concursos públicos, contratos temporários ou como bolsistas de programas com os quais venha firmar adesões, de acordo com as habilitações e aptidões exigidas para cada componente curricular, de acordo com a legislação vigente.

13. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais estão inseridas na carga horária do curso, sendo 40 (quarenta) horas no módulo I e no módulo II, totalizando 80 (oitenta) horas.

O estudante deverá cumprir as práticas profissionais no próprio ambiente escolar, de forma integrada ao desenvolvimento dos componentes curriculares, objetivando a ampliação da performance do técnico e em conformidade com as diretrizes estabelecidas na legislação em vigor.

A prática profissional é avaliada por meio de trabalhos práticos, no próprio ambiente escolar, onde o estudante nas práticas profissionais I, fará: a) o desenvolvimento de práticas na produção de eventos de moda; b) a ampliação da capacidade de planejar, organizar e acompanhar a realização de eventos de moda e; c) a elaboração de coleta de dados e de planilhas de planejamento estratégico e orçamentário de eventos de moda.

As práticas profissionais II, será realizada no próprio ambiente escolar, onde o estudante fará: a) a ampliação do conhecimento das ferramentas de desenho mais utilizados no mundo da moda; b) o aprimoramento de trabalhos fotográficos relacionados a moda; c) a elaboração de looks e portfólios; d) a revelação, cópia e ampliação de filmes e fotografias e; e) o manuseio de máquinas fotográficas, cenários e iluminação de ambientes fotográficos.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. CNE. Resolução CNE/CEB nº 4/1999. **Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília: CNE, 1999.

_____. CNE. 05. **Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004**. Brasília: CNE, 2005

_____. CNE. **Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Brasília: CNE, 2008.

_____. CNE. **Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Brasília: CNE, 2008.

_____. CNE. CNE/CEB nº 7/2010 - **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: CNE, 2010.

_____. CNE. nº 6 de 20 de setembro de 2012. **Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio**. Brasília: CNE, 2012.

_____. CNE. Resolução CNE/CEB nº 1/2014. **Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: CNE, 2014.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SETEC, 3ª Edição, 2016. 288p.

_____. Ministério da Educação. Portaria nº 870, de 16 de julho de 2008. Referencial comum às denominações dos Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em:

_____. LDB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Guia PRONATEC de Cursos FIC / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SETEC, 4ª Edição, 2016. 234p.

_____. Ministério do Trabalho e do Emprego. **Classificação Brasileira de Ocupação – CBO**. [consulta em 18 de fevereiro de 2017] Disponível em:

_____. Decreto Federal nº 5.622 de 19 dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e

caracteriza a educação a distância como modalidade educacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 de Dezembro, 2005, Seção 1. p. 1

_____. Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**, Poder executivo, Brasília, DF, 26 Jul. 2004, Seção 1. p. 48.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 Dez, 1996, Seção 1. p. 27833.

DISTRITO FEDERAL. Resolução nº 1/2018-CEDF, de 18 de Dezembro de 2018. Estabelece normas para a Educação Básica no sistema de ensino do Distrito Federal. Publicada no DODF Nº 241, de 20 de dezembro de 2018, p. 83. Republicada no DODF Nº 245, de 27 de dezembro de 2018, p. 79.

_____. Resolução nº 1/2018-CEDF, publicada no DODF nº 241, de 20 de dezembro de 2018, p. 83 e republicada no DODF nº 245, de 27 de dezembro de 2018, p.79. **Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal**. Conselho de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2018.

_____. Portaria nº 15, de 11 de fevereiro de 2015. **DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 de maio de 2015, Seção 1.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Distrito Federal: SEEDF, 2014.

_____. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 6ª Ed – Brasília, 2015.

_____. Projeto de Lei Complementar (PCL) Nº 84/2016, “Institui o Sistema de Arte e Cultura do Distrito Federal, dispõe sobre o financiamento à cultura e formaliza como instrumentos de gestão o Plano de Cultura, o Sistema de Informações e Indicadores da Cultura e a Rede de Formação e Qualificação Cultural”. Projeto de Lei ainda em tramitação na Câmara Legislativa do Distrito Federal. Disponível em: <http://www.cultura.df.gov.br/images/Substitutivo%20LOC%20-%20aprovado%20CESC%2008.12.2016%20-%20subemendas%20CAS.pdf>, acesso em 31 de março de 2017.

_____. Projeto de Lei Complementar (PCL) Nº 85/2016, “autoriza a criação da Fundação das Artes do Distrito Federal – FundARTE-DF e d Fundação de Patrimônio Cultural do Distrito Federal FunPAC-DF e dispõe sobre suas inserções no Sistema de Arte e Cultura - SAC-DF. Disponível em: Projeto de Lei ainda em tramitação na Câmara Legislativa do Distrito Federal. <http://www.cultura.df.gov.br/images/PLC%2085.pdf>, acesso em 31 de março de 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

MARQUES, I. **O Ensino de Dança Hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.

